



## TRABALHOS CIENTÍFICOS

## AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

**264-2 - ENSAIO DE VALOR DE CULTIVO E USO EM GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO**

**FRANCISCO JOSÉ CORREIA FARIAS<sup>1</sup>**, Luiz Paulo de Carvalho<sup>1</sup>, Camilo de Lellis Morello<sup>5</sup>, João Luis da Silva Filho<sup>5</sup>, Murilo Barros Pedrosa<sup>4</sup>, José Wellington dos Santos<sup>1</sup>, Nelson Dias Suassuna<sup>5</sup>, José Henrique de Assunção<sup>1</sup>, José Jaime Vasconcelos Cavalcanti<sup>1</sup>, João Henrique Zonta<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *CNPA - Embrapa Algodão*, <sup>4</sup> *FBA - Fundação Bahia*, <sup>5</sup> *CNPA - Embrapa Algodão - Núcleo do Cerrado*

**Resumo:**

Na região Nordeste, o programa de melhoramento estabeleceu duas linhas de pesquisa, com base nas peculiaridades de cada região do semiárido e do cerrado com as demandas diferenciadas em relação ao desenvolvimento de cultivares. No semiárido, a demanda é por cultivares produtivas, adaptadas às condições edafoclimáticas, resistência ao bico e com características especiais, como: fibra colorida, fibra longa, e tolerância à seca. Neste contexto, com o propósito de atender as exigências do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares-SNPC, do Ministério da Agricultura e Abastecimento com relação ao lançamento de novas cultivares, a equipe do Programa de Melhoramento da Embrapa Algodão anualmente conduz ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) em diversas regiões algodoeiras do País. O ensaio inclui todas as linhagens com potencial de lançamento futuro, com o objetivo de realizar a avaliação e caracterização final. O presente trabalho objetiva apresentar os resultados obtidos no Ensaio de Valor de cultivo e Uso(VCU) avaliado em 2014 na Estação Experimental da EMPARN localizada no município de Apodi-RN. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. A parcela foi constituída por 2 fileiras de 5 metros lineares, perfazendo uma área útil de 8,0 m<sup>2</sup>, o que correspondeu às duas linhas centrais. O espaçamento entre linhas foi de 0,80m, com 8 a 10 plantas por metro linear. Foram avaliados 18 genótipos, sendo 3 testemunhas (BRS 293, FMT 701 e FM 910) e 15 novas linhagens oriundas do programa de melhoramento da Embrapa Algodão. As características agrônomicas e tecnológicas de fibras avaliadas foram: altura (ALT); peso de 1 capulho (P1C), produtividade de algodão em caroço (PROD); produtividade de algodão em fibra (PRODF); porcentagem de fibra (PF); comprimento de fibra (COMP); resistência (RES); índice micronaire (FIN) e fiabilidade (FIAB). As características tecnológicas da fibra foram avaliadas pelo HVI, no Laboratório de Fibras da Embrapa Algodão. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o pacote computacional SAS Versão 9.2. A comparação entre as médias de tratamentos foi realizada pelo teste de Scott & Knott a 5%. Houve efeito significativo ao nível de 5% de probabilidade do teste F para todos os caracteres avaliados. Para a produtividade da fibra (PRODF) foram formados dois grupos distintos, sendo que as maiores médias foram obtidas pelos genótipos BRS 293, CNPA GO 2010-152, CNPA GO 2008-906, CNPA MT 2009-152 e FM 910 que produziram acima de 3.200 kg de fibra /ha. Para o caráter porcentagem de fibras (PF), foram formados quatro grupos de médias, com destaque para as linhagens CNPA GO 2010-152(44,61%), CNPA GO 2008-1265(44,58%), CNPA GO 2009-974(43,38%), FM 910(43,02%) e CNPA GO 2010-324(43,01%) que obtiveram valores médios de PF superiores a 43%. A menor média para este caráter foi obtida pela linhagem CNPA BA 2010-2214 RMD (38,84%). Com relação à característica comprimento (COMP), a maioria dos genótipos avaliados obteve valores classificados como fibras médias (30-32mm), com destaque para a linhagem CNPA BA 2009-2270(33,20mm) classificada como fibra longa. Para o caráter resistência da fibra (RES), os maiores valores foram obtidos pelos genótipos FMT 701(34,22gf/tex), CNPA MT 2009-152(33,50gf/tex), CNPA BA 2009-2270 (32,81gf/tex), CNPA BA 2008-481(32,75gf/tex) e CNPA GO 2009-195 (32,72gf/tex). Com relação aos demais caracteres tecnológicos de fibras, todos os genótipos

obtiveram valores exigidos pela indústria têxtil. As linhagens CNPA GO 2010-152, CNPA MT 2009-152, CNPA BA 2009-2270 e CNPA BA 2008-481 por possuírem atributos agronômicos e tecnológicos de fibras desejáveis foram eleitas para participarem do VCU de 2015.

**Palavras-chave:**

Melhoramento, Algodão, Produtividade, Qualidade de fibras